

Meu machado: arquitetura das variações de um coco no cariri cearense

Matheus Simplicio Ribeiro da Silva¹

Resumo: O trabalho em questão, intitulado “Meu machado: arquitetura das variações de um coco no cariri cearense” aborda a construção de um repertório de cocos, com foco no lugar ocupado pelo coco Meu Machado e suas diversas variações. Para esta pesquisa, utilizamos o repertório de cocos da equipe do Behetçoho, que foi coletado por meio de entrevistas e gravações realizadas com cantadores de coco da região. Inicialmente, utilizamos a variação de acordo com o cantador, analisando a presença do Meu machado nos repertórios de Dona Naninha, Seu Ciro, Dona Maria e Dona Maria em conjunto com Seu Ciro. Continuando na mesma linha de trabalho, daremos um foco à versão cantada por Dona Maria. Ao acompanhar Seu Ciro, seu marido, durante uma vida inteira, sendo ele o coquista principal, Dona Maria presenciou o canto do Meu Machado inúmeras vezes. Mesmo diante disso, a sua versão do Meu Machado possui características únicas que podem ser somente atribuídas ao seu canto, evidenciando a sua posição enquanto guardiã da memória dos cocos. Assim, os saberes obtidos por Seu Ciro foram passados para Dona Maria sem que isso interferisse na sua forma de cantar o Meu Machado.

Palavras Chave: Coco; Canto dançado; Repertório de cocos; Tradição; Oralidade.

¹matheus.simplicio@urca.br